

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2013 / 2014

COLÉGIO DE ALBERGARIA





COLÉGIO DE ALBERGARIA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA 2013 / 2014

O Plano anual de atividades é o documento de planejamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O Plano anual de atividades deverá ser, necessariamente, o ponto de partida para o trabalho a desenvolver em cada turma, não podendo, contudo, ser redutor de outras atividades de enriquecimento curricular que se considerem pertinentes para a melhoria das oportunidades de aprendizagem dos alunos. Os alunos são a nossa prioridade.

Neste quadro, procurando concretizar os princípios atrás expressos, sistematiza-se, seguidamente, um conjunto de atividades cuja realização, incorporando todo o trabalho a desenvolver, desde a planificação à concretização em conselho de turma, deve traduzir-se no final do ano letivo em passos dados a caminho das grandes metas do Projeto Educativo e Curricular do Colégio de Albergaria.

Pretendemos com este Plano de Atividades referenciar as iniciativas relevantes que a comunidade escolar do Colégio de Albergaria pretende desenvolver ao longo do ano letivo 2013/2014.

Temos consciência de que estas atividades devem ser programadas e idealizadas tendo em atenção a sua complementaridade com as atividades curriculares e comungando do objetivo da promoção do sucesso educativo dos alunos.

Por sua vez a implementação da componente não letiva no horário dos docentes veio criar espaços para o desenvolvimento de aulas de apoio pedagógico e atividades de enriquecimento curricular.

Planear é prever tarefas futuras, o que por si só envolve algum risco no cumprimento das propostas. Além disso, a vida educativa numa escola com a dimensão da nossa é tão rica e variada que, por certo, ao longo do tempo surgirão propostas de atividades e tarefas agora não previstas, e que virão enriquecer e motivar ainda mais o ambiente escolar. Por isso, devemos classificar este documento também como uma referência de ideias e vontades para concretizar projetos capazes de dinamizar e motivar todos os agentes educativos.

O ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, dada a especificidade de atividades promovidas durante o ano, formalizam o seu Plano em documento próprio.

ÍNDICE

<p>Metas do projeto educativo</p> <ol style="list-style-type: none">1. Reuniões de departamentos curriculares e grupos disciplinares - 12. Reuniões de departamentos curriculares e grupos disciplinares - 23. Caracterização da população escolar4. Projeto curricular de turma5. Avaliação<ol style="list-style-type: none">5.1. Avaliação das aprendizagens5.2. Avaliação dos processos e das práticas6. Propostas de atividades a desenvolver pelas turmas no âmbito dos projetos curriculares de turma<ol style="list-style-type: none">6.1. Visitas de estudo7. Plano de ação da matemática8. Desporto escolar e atividade física9. Áreas curriculares não disciplinares<ol style="list-style-type: none">9.1. Formação Cívica9.2. Apoio ao Estudo e Oferta de Escola9.3. Artes	<ol style="list-style-type: none">10. Atividades de Enriquecimento Curricular11. Estruturas de Coordenação/Orientação/Supervisão<ol style="list-style-type: none">11.1. Núcleo de ensino superior / Secretariado de Exames11.2. Serviços de Psicologia e Orientação12. Atividades pontuais a desenvolver13. Outras atividades a desenvolver ao longo do ano letivo14. Formação contínua de professores15. Balanço do ano letivo <p>Anexo – Plano de atividades do 2º, 3º CEB e secundário: atividades propostas pelos departamentos.</p> <p>Anexo - Plano de atividades Pré-Escolar (documento próprio)</p> <p>Anexo- Plano de atividades 1º CEB (documento próprio)</p>
--	--

METAS DO PROJETO EDUCATIVO

Extrato do Projeto Educativo do Colégio

«Educação e Ensino para a formação do indivíduo»

A escola existe em função do aluno e nesta medida a promoção do sucesso educativo contempla a prossecução de vários objetivos que de uma forma genérica destacamos:

- a) Cumprir os programas oficiais em conformidade com os currículos superiormente aprovados, garantindo assim o reconhecimento oficial do ensino.
- b) Proporcionar aos alunos capacidade de análise científica e de observação crítica, bem como hábitos de trabalho de natureza intelectual.
- c) Desenvolver um ensino ativo que realce a iniciativa e criatividade dos alunos.
- d) Promover a integração de todos os alunos na comunidade educativa em regime de coeducação, não discriminando a sua origem social, económica, social, ética, regional ou etária.
- e) Organizar serviços de apoio complementares ao sistema de ensino.
- f) Fomentar laços de respeito, amizade, solidariedade e colaboração entre os corpos Discente, Docente e Não Docente.
- g) Defender e praticar valores básicos, essenciais à Educação dos Jovens como sejam: a Verdade; a Solidariedade; a Assunção da Responsabilidade; o Respeito por bens terceiros, a Assiduidade, o Asseio, a Disciplina, a Organização, o Respeito por regras e normas, a Democracia, a Obediência, a Tolerância.
- h) Concretizar a escola integrada de currículo completo desde o ensino pré-escolar ao 12º ano, conjugado com a estabilidade do Corpo Docente, são dois fatores estruturais naturalmente condicionantes do sucesso educativo.

1. REUNIÕES DE DEPARTAMENTOS CURRICULARES E GRUPOS DISCIPLINARES:

- PROPOSTA DE COORDENADOR
- ANÁLISE DE RESULTADOS
- DEFINIÇÃO DE METAS E OBJETIVOS
- DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
- DEFINIÇÃO DE METAS CURRICULARES/ COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS POR DISCIPLINA/ANO/ CICLO

Objetivo: planificar as atividades com os alunos.

- Nomeação / Ratificação do Coordenador de Departamento a propor ao Diretor Pedagógico.
- Análise dos resultados por disciplina e dos exames nacionais do ano transato.
- Definição de metas / objetivos para o ano letivo.
- Definição dos critérios de avaliação para cada uma das disciplinas/ ciclos de ensino (preencher grelha anexa).
- Análise dos conteúdos não lecionados no ano letivo transato.
- Validação das metas curriculares / competências gerais e específicas por disciplina/ano/ciclo de ensino.
- Proposta de atividades e visitas de estudo para o ano letivo .

Intervenientes/Recursos: Conselho de Docentes do Pré-Escolar, Conselho de Docentes do 1º CEB, Departamentos Curriculares / Grupos Disciplinares (2º e 3º ciclos e Ensino Secundário).

Calendarização: início de Setembro.

2. REUNIÕES DE DEPARTAMENTOS CURRICULARES E GRUPOS DISCIPLINARES:

- ARTICULAÇÃO VERTICAL
- PLANIFICAÇÕES
- ATIVIDADES

Objetivo: aprofundar o trabalho de articulação curricular entre as diferentes disciplinas, aprovar atividades conjuntas, validar planificações de cada disciplina e definir a transversalidade/articulação de conteúdos.

Intervenientes/Recursos: Conselho de Docentes do Pré-Escolar, Conselho de Docentes do 1º CEB, Departamentos Curriculares / Grupos Disciplinares (2º e 3º ciclos e Ensino Secundário).

Calendarização: antes do início das atividades letivas, início de Setembro.

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Objetivo: caracterizar cada grupo/turma nos quatro aspectos mais significativos, que podem interferir na melhoria das situações de aprendizagem:

- Enquadramento socioeconómico e cultural;
- Aquisição de aprendizagens anteriores;
- Problemas de inserção ou de relações intraturma;
- Identificação de centros de interesse.

Intervenientes: O professor titular de turma (1º ciclo) e o conselho de turma coordenados pelo respetivo diretor de turma (2º e 3º ciclos).

Recursos: ata do conselho de turma do final do ano letivo anterior e relatórios de Recuperação e Acompanhamento dos alunos.

Calendarização: até ao final do mês de Outubro

Caracterização das Turmas:

No 2º ciclo – Os diretores de turma partilham com todo o conselho de turma os resultados obtidos, para que estes possam ser tidos em conta na construção do projeto curricular de turma, nomeadamente, no trabalho a realizar nas áreas curriculares não disciplinares.

No 3º ciclo – Os diretores de turma partilham com todo o conselho de turma os resultados obtidos, para que estes possam ser tidos em conta na construção do projeto curricular de turma, nomeadamente, no trabalho a realizar nas áreas curriculares não disciplinares.

No secundário: Os diretores de turma socializam com todo o conselho de turma os resultados obtidos, para que estes possam ser tidos em conta.

4. PROJETO CURRICULAR DE TURMA

Objetivo: Construir um plano curricular para cada turma, que sirva de matriz ao trabalho a desenvolver por cada professor na sua sala de aula, “de modo a que todas as aprendizagens se integrem num todo com sentido e não apareçam aos olhos dos alunos como segmentos curriculares separados que nada têm a ver uns com os outros”.

- **No 1º ciclo** – O professor titular, tendo presente os resultados obtidos na caracterização da turma, selecionará, as prioridades a adotar, com vista à construção das competências definidas para cada área e transversalmente (competências de estudo e competências sociais).
- **No 2º ciclo** – O conselho de turma, sob a coordenação do DT, e tendo presente os resultados obtidos na caracterização da turma, selecionará, as prioridades a adotar, com vista à construção das competências definidas para cada disciplina/área curricular e transversalmente (competências de estudo e competências sociais).
- **No 3º ciclo** – O conselho de turma, sob a coordenação do DT, e tendo presente os resultados obtidos na caracterização da turma, selecionará, as prioridades a adotar, com vista à construção das competências definidas para cada disciplina/área curricular e transversalmente (competências de estudo e competências sociais).

Intervenientes: Conselho de Professores do 1º CEB, Conselhos de Turma

Calendarização: conselhos de turma ao longo do ano letivo

5. AVALIAÇÃO

5.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Os resultados das decisões, em termos das prioridades de aprendizagem definidas para a turma (Projeto Curricular de Turma), **têm de ser previstos** e, periodicamente, **avaliados**, com vista à introdução das correções necessárias:

➤ AVALIAÇÃO FORMATIVA

Objetivo: regular todo o processo de aprendizagem com caráter contínuo e sistemático, com utilização de instrumentos diversificados e pressupondo o “feedback” constante, a alunos e professores, para consciencialização dos problemas, ainda, por resolver.

Intervenientes: alunos e professores (auto e heteroavaliação).

Recursos: fichas de trabalho; trabalhos realizados na aula/escola; trabalhos individuais ou de grupo; relatórios; realização dos TPC; participação oral; outras formas de participação.

Calendarização: ao longo do ano letivo.

➤ AVALIAÇÃO SUMATIVA

Objetivo: formular juízo globalizante, utilizando toda a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa.

Intervenientes: conselho de professores do 1º CEB, conselhos de turma no 2º, 3º CEB e Secundário.

Recursos: testes de avaliação; fichas de trabalho; trabalhos realizados na aula/escola; trabalhos individuais ou de grupo; relatórios; realização dos TPC; participação oral; outras formas de participação.

Calendarização: no final de cada período e em reuniões intercalares (expressa-se de forma qualitativa/ descritiva). No 1º ciclo a avaliação expressa-se de forma descritiva.

5.2. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E DAS PRÁTICAS

Mecanismos de avaliação dos processos, das práticas e dos resultados esperados através da concretização dos projetos curriculares de turma; Provas internas de diagnóstico, Testes intermédios de âmbito nacional, Exames nacionais (Português e Matemática – 4º, 6º e 9º ano de escolaridade).

Objetivo: obter indicadores sobre a concretização e os resultados das prioridades definidas no projeto curricular de turma.

Intervenientes: Professores titulares de turma (1º ciclo) e conselhos de turma (2º e 3º ciclos).

Calendarização: a partir de Setembro de 2013 e ao longo do ano letivo.

Testes Intermédios – a definir

Exames Nacionais – 4º ano, 6º ano, 9º ano, 11º ano e 12º ano.

6. PROPOSTAS DE ATIVIDADES A DESENVOLVER PELAS TURMAS NO ÂMBITO DOS PROJETOS CURRICULARES DE TURMA

6.1. VISITAS DE ESTUDO

Objetivo: enriquecer a informação contextualizando as aprendizagens realizadas, ou a realizar, em sala de aula nas diversas disciplinas ou áreas curriculares.

Intervenientes: professores titulares de turma/conselhos de turma e alunos.

Recursos: a seleccionar de acordo com a visita programada.

Planificação e calendarização: propostas pelos departamentos, educadoras do pré-escolar, conselho de professores do 1º CEB e conselhos de turma do ensino básico e secundário.

As visitas estão descritas no PAA (2º, 3º CEB e secundário, pré-escolar e 1º CEB)

7.PLANO DE AÇÃO DA MATEMÁTICA

Muitos alunos evidenciam grandes dificuldades e lacunas nesta disciplina que se vão agravando ao longo dos anos e que se tornaram mais evidentes no 3º ciclo do ensino básico.

Objetivos: desenvolver nos alunos as competências de interpretação e compreensão de enunciados/problemas; desenvolver as capacidades de resolução de problemas; tornar possível um trabalho mais regular e individualizado com os alunos que apresentam mais dificuldades; desenvolver o gosto pela Matemática.

Atividades: Na área curricular não disciplinar de **Apoio ao Estudo** (para as turmas do **5º, 6º**) reforço dos conteúdos matemáticos e de **Oferta Complementar** para 7º, 8º e 9º anos.

Intervenientes / Recursos: professores de Matemática, ou outros professores orientados pelos professores de Matemática.

Calendarização: ao longo do ano letivo.

8. DESPORTO ESCOLAR E ATIVIDADE FÍSICA

Objetivos: promover o convívio e a competição entre turmas com educação desportiva ou integrando núcleos de Desporto Escolar de desportos coletivos (futebol, basquetebol, voleibol) aprofundando o conhecimento e as práticas destes jogos; promover o desenvolvimento de valores de cooperação, respeito, entreajuda, e solidariedade, através do jogo, nomeadamente:

- cooperando com os companheiros;
- aceitando as decisões da arbitragem e tratando com igual cordialidade e respeito companheiros e adversários, evitando acções que ponham em risco a sua integridade física.

Torneios/Atividades: Futsal; Ténis de Mesa; Ação de Formação/ Juízes; Corta-Mato (Escolar/Concelhio/ Distrital/Nacional); MegaSprinter.

Intervenientes: alunos do 1º, 2º e 3ºciclos, professores de Educação Física, outros professores das turmas e assistentes operacionais.

Organização: Disciplina de Educação Física e Desporto Escolar.

Recursos: a definir pela equipa coordenadora em articulação com a Direção.

Calendarização: ao longo do ano letivo.

9. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

9.1. FORMAÇÃO CÍVICA

Objetivo: Promover o desenvolvimento de competências sociais; o intercâmbio de experiências vividas pelos alunos; a aprendizagem no âmbito da sua vida individual e coletiva e promoção de um melhor relacionamento interpessoal.

Atividades: Abordagem de temas que facilitem a compreensão da sociedade e das suas instituições; espaço privilegiado de debate que contribui para uma melhor cidadania.

Intervenientes / Recursos: Professores de Formação Cívica e alunos do 5º e 6º anos.

Calendarização: ao longo do ano letivo.

9.2. APOIO AO ESTUDO E OFERTA COMPLEMENTAR

Ajudar os alunos a conhecerem a sua situação relativamente aos seus hábitos de estudo e, conseqüentemente, procederem à aquisição gradual das competências requeridas para se ser um bom estudante.

Objetivos: Orientar os alunos na organização da sua vida escolar; desenvolver técnicas/estratégias de estudo; acompanhar o estudo direcionado (superar dificuldades); criar condições para a pesquisa (aprofundamento das aprendizagens).

Intervenientes/RECURSOS: Todo o Conselho de Turma discute, planifica e gere esta área curricular não disciplinar, supervisionadas pelo professor titular de turma/diretor de turma.

9. 3. ARTES

Artes – 7º ano Professora: Suzy de Oliveira Silva				
Técnica	Atividades	Materiais	Avaliação	Calendarização
Desenho Pintura	Falso vitral de Natal Realização de um falso vitral, explorando as características da Luz-Cor	Lápis de grafite, Borracha, Papel, Vidro, Tintas, Pincéis.	Avaliação contínua Parâmetros: Participação e empenho; Qualidade e rigor; Organização e limpeza; Atitudes e comportamento; Iniciativa e criatividade;	1º Período
Medição Construção Colagem	Cartonagem Aplicação da técnica da cartonagem para a criação de pequenas agendas/cadernos	Cartão, Esponja, Tecidos, Cola branca, Pincéis, Bloco de folhas.	Respeito pela opinião dos outros.	2º Período

Pintura Colagem	Moldura para fotos Decoração de uma moldura para fotografia utilizando a técnica mista da pintura e colagem de diferentes papéis, fitas e/ou outros materiais da escolha do aluno.	Moldura em madeira bruta, Papel decorativo, Cola branca, Tintas, Pincéis, Verniz.		3º Período
--------------------	--	--	--	------------

Artes – 8º Ano Professora: Lucília Fernandes	
Atividades a desenvolver/ Conteúdos	Competências
<ul style="list-style-type: none"> • Têxteis <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar um tear artesanal em cartão. ➤ Montar a teia no tear. ➤ Realizar um tafetá. ➤ Realizar uma tapeçaria simples. • Aplicar diferentes pontos bordados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer em vários objetos a aplicação de fibras têxteis. - Conhecer instrumentos e técnicas utilizadas em tecelagem e outras. - Conhecer alguns pontos bordados.

Educação Artística/Oficina do Teatro é uma disciplina semestral partilhada com a disciplina de Educação Tecnológica, com o desdobramento da turma em dois grupos, tendo cada disciplina a duração de metade do número das semanas do ano letivo.

A **Oficina do Teatro / Expressão Dramática** é uma prática de grupo que é desenvolvida a partir de conhecimentos, experiências e vivências individuais dos alunos. O teatro e as práticas dramáticas são um meio de aprendizagem fundamental da expressão /comunicação.

Na **Oficina do Teatro**, poderemos explorar um tema ou conteúdo, concretizando projetos teatrais, envolvendo toda a comunidade escolar e local. Através dum tema central, é possível propiciar várias abordagens através de aprendizagens pela pesquisa teórica de outras áreas com vista à dramatização/criação de textos. Através de um determinado tema é possível abordá-lo a outras disciplinas ligando e promovendo aprendizagens simultâneas.

Esta disciplina organiza-se segundo três vertentes fundamentais:

Vertente técnica – exercícios práticos de voz, produção, técnicas de expressão e movimento que permitam desenvolver aspetos técnicos e criativos.

Vertente de atuação exercícios de apresentação para uma audiência (1ª fase dirigida para os colegas do próprio grupo/turma, dirigindo-se progressivamente para o exterior).

Vertente experimental exercícios de espontaneidade, criatividade, empatia e resolução de problemas, através da prática de improvisação e dramatização.

Competências:

- Exploração dos instrumentos expressivos: corpo, voz e espaço
- Exploração das capacidades pela improvisação e dramatização
- Criação de dramatizações
- Pesquisa documental
- Promoção e participação de iniciativas de intercâmbio de experiências teatrais com e para jovens
- Planificar, produzir e apresentar um projeto teatral
- Desenvolver a consciência e o sentido estético

Temas	Objetivos	Metodologias
O indivíduo e o grupo	Desenvolver uma relação no seio do grupo	Atividades, jogos e exercícios de confiança e interajuda entre o grupo
Sensações e Emoções	Desenvolver a aptidão de sensações e emoções no contacto com o meio de modo a enriquecer a sua expressão	Atividades de perceção e exploração sensoriais
Corpo e Voz	Tomar consciência do corpo	Exercícios com diferentes ritmos corporais com movimento, objetos, música e imagens
Espaço	Tomar consciência do meio (espaço e objecto)	Atividades com trajetos Diferenciados
Linguagem Verbal e não Verbal	Desenvolver a linguagem no processo de expressão /comunicação	Actividades de exploração de situações de expressão individual, a pares e em grupo
Apreciação e Juízo Crítico	Apreciar diferentes linguagens artísticas	Reflectir oral ou escrita sobre o trabalho desenvolvido que permitam perceber

		todas as especificidades das linguagens artísticas
--	--	--

10. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Definidas no PAA do 1º CEB

11. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO/ ORIENTAÇÃO/ SUPERVISÃO

11. 1. NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR-SECRETARIADO DE EXAMES

Com a orientação da Coordenadora, Profª Elvira e da Dra Eugénia Margarida ,este serviço assegura a orientação dos alunos do ensino secundário em matéria de exames e acesso ao ensino superior , bem como executa todas as tarefas de coordenação inerentes aos exames finais nacionais , a nível de escola , e às provas globais . O secretariado de exames integrará mais 2 professores para o ensino secundário e 1 para o 9º ano.

Calendarização: ao longo do ano letivo.

Recursos: Professores destacados para o Secretariado de Exames

11. 2. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO – SPO

Ações:

- ***Orientação escolar e profissional***

Objetivo: Promover o desenvolvimento vocacional, ajudando-o a auto afirmar-se e a revelar capacidades de tomada de decisão de modo a poder elaborar um projeto pessoal.

Intervenientes: Todos os alunos, abrangendo aqueles que têm necessidades educativas especiais.

Atividades: Diversificadas e em articulação com os vários intervenientes educativos – Direcção, Professores, Alunos, Encarregados de Educação e Comunidade Educativa

- ***Apoio psicopedagógico***

Objetivo: contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal.

Intervenientes: alunos identificados por professores ou outros agentes educativos.

Atividades: Diversificadas e em articulação com os vários intervenientes educativos – Direcção, Professores, Alunos, Encarregados de Educação e Comunidade Educativa.

- ***Articulação com instituições da comunidade envolvente***

Objetivo: Criar laços de cooperação entre o SPO e as instituições envolvidas de modo a aumentar a capacidade de resposta para os casos sinalizados para apoio psicopedagógico.

Intervenientes: alunos da escola.

Atividades: Diversificadas e em articulação com os vários intervenientes educativos – Direção, Professores, Alunos, Encarregados de Educação e Comunidade Educativa.

- **Tutoria**

Objetivo: Oferecer aos alunos uma forma de proteção/apoio, ajudando-os a estar na escola e a ir construindo uma identidade mais segura.

Intervenientes: alunos do 2º e 3º ciclos que revelem dificuldades escolares no âmbito da relação com os outros.

Atividades: Diversificadas e em articulação com os vários intervenientes educativos – Direção, Professores, Alunos, Encarregados de Educação e Comunidade Educativa.

12. ATIVIDADES PONTUAIS A DESENVOLVER

Objetivos:

- Promover o conhecimento das diversas tradições que têm vindo, progressivamente, a instalar-se na nossa comunidade escolar e ajudá-los a contextualizá-las;
- Incentivar a criatividade.

Atividades comuns a todo o Colégio / Anos de escolaridade:

- **S. Martinho e Magusto:** Promovido pela Pré- Escola, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

- **Sarau de Natal** – Convívio entre pais, professores e alunos do 12º ano, onde serão apresentados números de teatro e música.

- **Festa de Natal:** Vai ser um momento de expressão e demonstração das várias actividades e trabalhos desenvolvidos pelos grupos referidos em 2. Para além desta festa esta quadra será animada também por todos os níveis de ensino em diferentes aspectos: desenho individual de postais de Natal, construção de presépios interiores e exteriores, exposição de trabalhos alusivos a esta época.

- **Desfile de Carnaval:** Promovido pela Pré- Escola, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

- **Exposições de Trabalhos de EV, EVT e Desenho:** Promovido pelas professoras responsáveis por estas disciplinas sendo que os alunos de Desenho realizarão, tal como em anos anteriores, uma exposição em local público.

- **Festa da Primavera:** Será lançado aos alunos dos diversos níveis de ensino, o desafio de elaborarem cestos de flores, textos, músicas de forma a festejar o início da Primavera no dia 21 de Março.

- **Festa de Final do ano letivo**

Pré- Escolar:

Plano de actividades em anexo

1º Ciclo

Plano de actividades em anexo

2º e 3º Ciclos e Secundário

Plano de actividades em anexo, de acordo com o proposto pelos Departamentos

13. OUTRAS ATIVIDADES A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO LETIVO

13.1 ESCOLÍADAS- Na sequência da participação nos 7 anos letivos anteriores, onde fomos sempre apurados para a fase final, vamos de novo participar nesta atividade que mostra excelentes capacidades dos alunos das nossas escolas e que envolve um universo de 100 Alunos e Professores nas várias vertentes de Música, Pintura, Dança, Teatro, Cultura Geral e Claque .

13.2 PARLAMENTO JOVEM – Concurso inter escolas representativas dos distritos de Portugal e promovido pela Assembleia da Republica, Ministério da Educação e Instituto Português da juventude

13.3 EUROESCOLA – Concurso inter escolas promovido pelo Parlamento Europeu, Assembleia da República e Instituto Português da Juventude

13.4 MURAI – Na sequência de trabalhos realizados em anos anteriores, e considerando as ainda extensas áreas de parede branca existentes no Colégio, vamos continuar a embelezar o exterior com a participação de pinturas dos alunos do 2º e 3º Ciclos.

13.5 CENTRO DE APOIO A PEREGRINOS – A vizinha estrada nacional nº1 é uma importante rota de peregrinos a Fátima. Nos dias que antecedem o 13 de Maio, é instalado no Colégio um centro de apoio a peregrinos.

13.6 FÉRIAS ESCOLARES – Utilizando as nossas instalações e recursos internos, vão organizar férias escolares para os alunos. Estas férias decorrerão no Verão (Julho).

13.7 Participação em programas televisivos de cariz cultural e artístico

14. FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

Objetivo: centrar no quotidiano da escola a formação contínua de professores e funcionários, através duma reflexão partilhada com o apoio de formadores internos e externos.

A formação contínua será enquadrada nas ações de formação desenvolvidas ao longo do ano pela AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo).

Calendarização: ao longo do ano letivo.

15 BALANÇO DO ANO LETIVO - AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A avaliação deste Plano será feita periodicamente através do preenchimento de ponto específico nas reuniões de Conselhos de Turma, Departamentos e em cada Projeto Curricular de Turma.

Sempre que se justifique, deverão ser apresentadas em Conselho Pedagógico as avaliações das atividades.

Objetivo: analisar e refletir sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, partilhando êxitos e constrangimentos, de forma a corrigir trajetórias, visando uma melhor resposta educativa para os alunos.

Organização: Direção, Departamentos, Conselho Pedagógico, Conselho de Professores.

Intervenientes: Diretor, Professores.

Calendarização: Julho de 2014.

No final do ano letivo, a avaliação será efetuada em Conselho Geral de Professores, mediante a análise dos pontos preenchidos nas reuniões/ Projetos curriculares de Turma.

Este plano anual de atividades foi elaborado pelo Diretor (DL nº 75/2008, de 22 de Abril, art.º 20º, ponto 2, alínea a) e submetido ao parecer do Diretor Pedagógico do dia 5 de novembro de 2013 (DL nº 75/2008, artº33º, alínea b).

O Diretor

Dr. Pedro Marques